

SURDOCEGUEIRA: ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE

Elizabeth Daniel BELZARENA²³⁸; Lania Roque FERNANDES²³⁹

²³⁸Aluna do Curso de Pós-Graduação em Orientação e Mobilidade. Universidade Federal do Ceará (UFCE); ²³⁹Professora Orientadora. Unidade Fortaleza CE; UFCE.

E-mails: betibelz@yahoo.com.br; laninharoque@gmail.com

Para entender a surdocegueira é importante compreender que os deficientes visuais são, geralmente, classificados em dois grupos: cegos e com visão subnormal ou baixa visão, podendo ser caracterizados sob o ponto de vista médico ou educacional. A deficiência auditiva se caracteriza pela perda parcial ou total da capacidade de detectar sons, causada por má-formação (causa genética), lesão na orelha ou na composição do aparelho auditivo. A pessoa com surdocegueira caracteriza-se por apresentar perda total ou parcial da visão e da audição associadas, que se tipificam como uma única deficiência, por apresentar características e necessidades específicas. Orientação é a habilidade do indivíduo para perceber o ambiente que o cerca, estabelecendo as relações corporais, espaciais e temporais com esse ambiente, através dos sentidos remanescentes e mobilidade. É a capacidade ou estado inato do indivíduo de se mover reagindo a estímulos internos ou externos, em equilíbrio estático ou dinâmico, de acordo com Felipe e Felipe (1997apud ANDROSSI, 2008). Este estudo teve por objetivo refletir sobre as práticas de Ensino de Orientação e Mobilidade, para pessoas com surdocegueira, buscando informações com relação às metodologias, técnicas e recursos utilizados para atender as especificidades de aprendizagem desse grupo de pessoas. A pesquisa bibliográfica, qualitativa, teve como fundamentos teóricos, estudos de autores como Andreossi (2008),

Giacomini (2008) e Maia (2005; 2011), entre outros. A partir da literatura analisada, em primeiro momento foi pontuada a história da educação de pessoas com surdocegueira e como iniciou esse atendimento no Brasil. Como são caracterizadas as especificidades de cada caso, levando-se em conta a época de aquisição e o grau de comprometimento simultâneo das perdas de audição e da visão e consequentemente, quais as necessidades dessas pessoas para que possam desenvolver sua capacidade de ir e vir e assim compreender o mundo e interagir socialmente. Posteriormente, foram apresentadas as metodologias, técnicas e recursos apontados pelos autores, para o desenvolvimento dessa habilidade. O estudo realizado evidenciou que as técnicas e recursos de orientação e mobilidade direcionados às pessoas com surdocegueira, são os mesmos utilizados ao ensino de pessoas com deficiência visual (pré-bengala, bengala longa e guia vidente), necessitando adaptações simples, diferenciando-se apenas na forma de transmissão das informações, uma vez que as pessoas com surdocegueira podem utilizar diferentes formas de comunicação para entender e interagir com as pessoas e com o meio ambiente. Desse modo, a orientação e mobilidade têm como finalidade principal a formação de conceitos e a exploração de objetos, auxiliando no estabelecimento da comunicação e o desenvolvimento da linguagem, tendo como ponto de partida três aspectos: o vínculo, a segurança e a comunicação.

Palavras-chave: Orientação e Mobilidade. Surdocegueira. Estratégias de Ensino.

Obras consultadas

ANDREOSSI, Silvia Costa. **Pré-Requisito para Orientação e Mobilidade da criança com Surdocegueira Congênita**. São Paulo (Dissertação apresentada ao Programa de Distúrbios do Desenvolvimento da Universidade Presbiteriana Mackenzie, como

requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Distúrbios do Desenvolvimento, 2008.

GIACOMINI, Lilian. **Orientação e Mobilidade- Análise de um Programa: “Passo a Passo”** Orientação e Mobilidade para Pessoa Surdocegas - SP (Dissertação apresentada à Universidade de São Paulo para obtenção parcial do título de Mestre em Psicologia da Educação, 2008.

MAIA, S. R.; IKONOMIDIS, V.; ARÁOZ, S. M. M. de. **Surdocegueira e Deficiência Múltipla Sensorial: Sugestões de recursos acessíveis e estratégias de ensino.** E-book Grupo Brasil, São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://www.ahimsa.org.br/livro%20mec.pdf>>. Acesso em: jun. 2017.

NASCIMENTO, Fátima A. Abdel Cader. **Educação Educação infantil, saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: surdocegueira/múltipla deficiência sensorial.** [4. ed.] Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. 79 p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/surdosegueira.pdf>>. Acesso em: maio 2017.

SERPA, Ximena. **Ensino à Criança Surdocega. Manual Para Pais e Professores.** Tradução de Lilia Giacomini. São Paulo: Grupo Brasil de apoio ao surdo cedo e ao múltiplo deficiente sensorial, 2003.